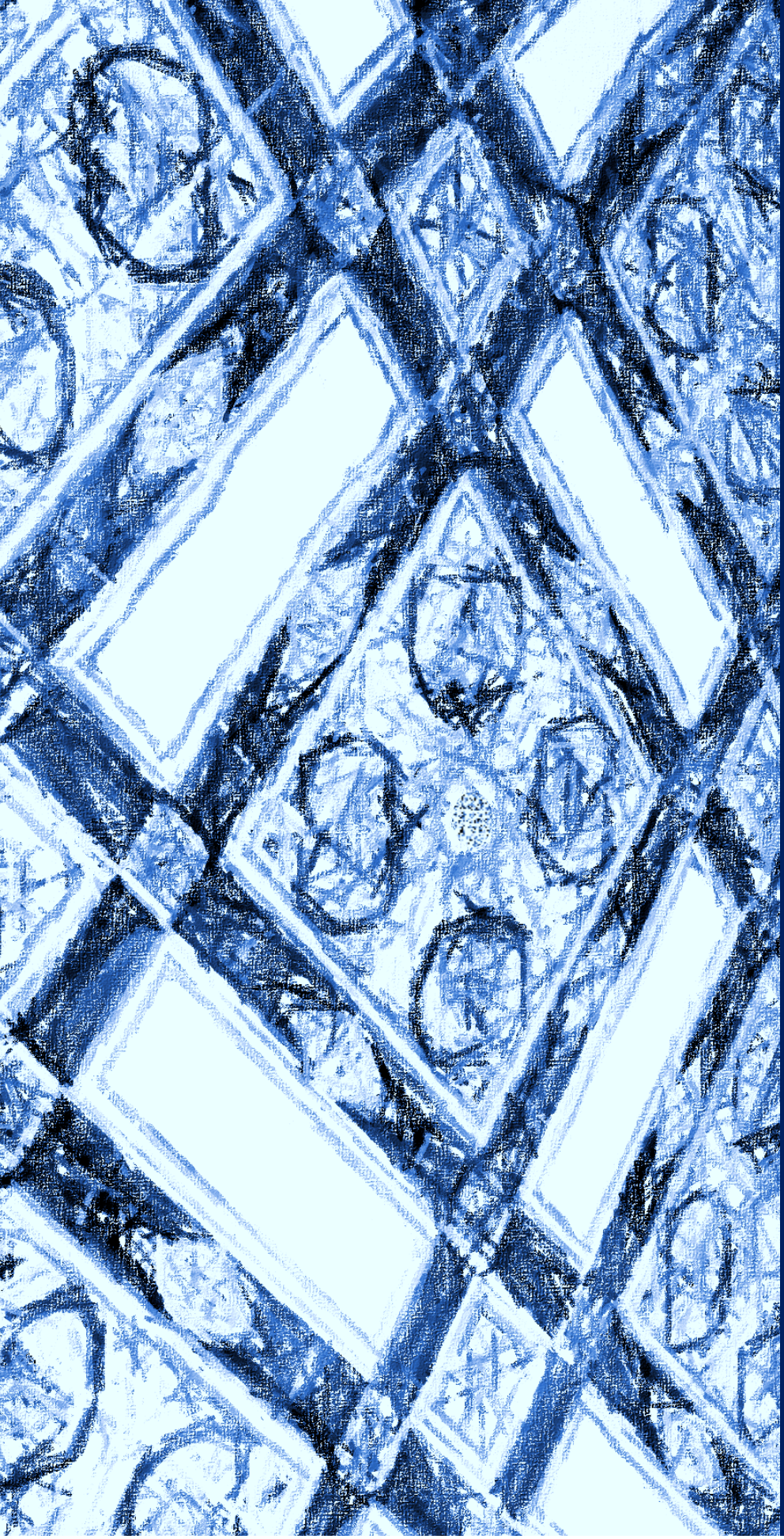


BOLETIM DA DÍVIDA

01
2015

S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

1. Nota introdutória 5

2. A dívida da RAM no contexto nacional e europeu 6

3. Dívida direta e indireta da RAM 6

3.1 Dívida direta 6

3.2 Dívida indireta 7

4. Dívida não financeira 8

5. Dívida Regional e evolução das responsabilidades 10

6. Anexo – informação detalhada 12

7. Conceitos 13

8. Siglas e abreviaturas 14

9. Índice de quadros e gráficos 15

1. Nota introdutória

O *Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira* (BDRAM) é uma publicação de periodicidade trimestral, cujo propósito assenta fundamentalmente na divulgação e análise da dívida global – financeira e não financeira – das entidades públicas regionais, inclusive do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Devido ao seu âmbito constitui uma publicação muito mais abrangente do que as efetuadas pelas várias entidades nacionais.

Por força dos procedimentos que a informação contida nesta publicação envolve e em face da necessidade de se estar perante informação estabilizada (em harmonia com os regulamentos comunitários e nacionais em matéria de reporte), o boletim da dívida é publicado trimestralmente, no primeiro dia útil seguinte à divulgação da informação da dívida da RAM efetuada pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)[1].

A edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados da dívida da RAM, desde 31 de dezembro de 2012 até ao final do primeiro trimestre de 2015, sendo que a mesma pretende ainda enquadrar, em moldes comparativos, informação harmonizada da realidade regional, nacional e europeia.

[1] Calendarização disponível em http://estatistica.gov-madeira.pt/index.php/plano/calendario

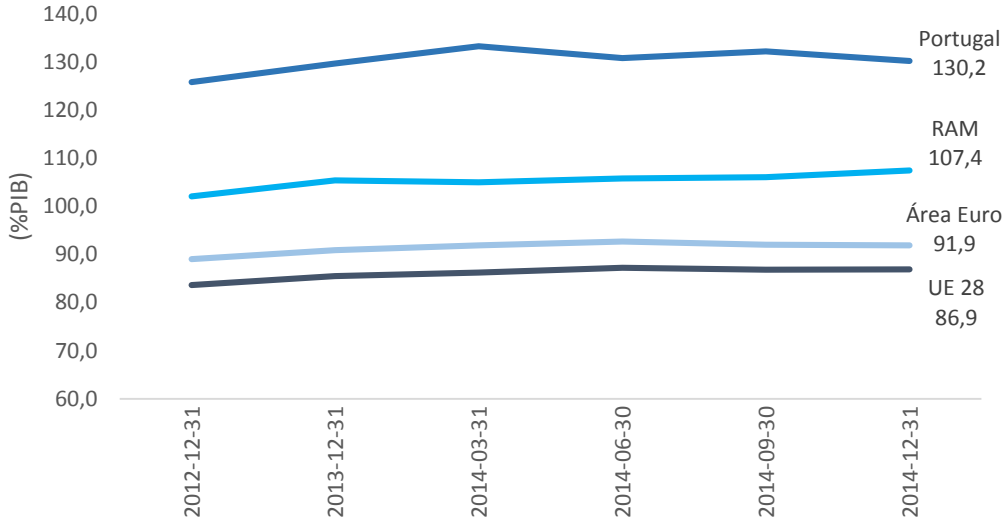
2. A dívida da RAM[2] no contexto nacional e europeu

Comparativamente à realidade nacional, o rácio da dívida sobre o PIB da RAM é inferior ao de Portugal. Efetivamente, no final de 2014, assumindo a hipótese de que o PIB da RAM em 2014 cresceu a uma taxa nominal idêntica à nacional, na Região o rácio da dívida é de 107,4%, enquanto ao nível do Estado o mesmo ascende a 130,2%.

O valor da RAM é, contudo, superior ao registado quer na Área euro, quer na UE28.

Nota-se na RAM um acréscimo no rácio decorrente da atualização dos dados do PIB Regional, e consequente diminuição do seu valor, de acordo com a nova metodologia do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010).

***Gráfico 1* – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB)**



3. Dívida direta e indireta da RAM

3.1 Dívida direta

No final do 1.º trimestre de 2015 a dívida direta da Administração Pública Regional, representada pelos empréstimos em carteira nos quais a Região se constituiu

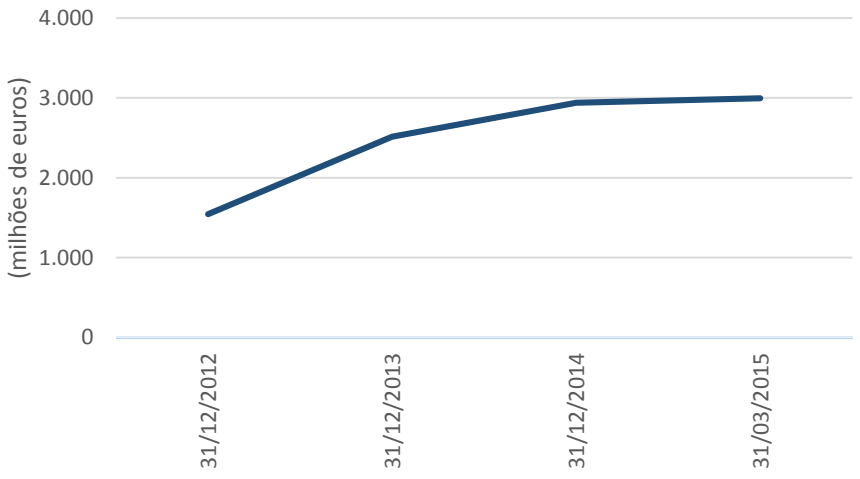
[2] Dívida na ótica da Maastricht. Os valores de 2013 e de 2014 são provisórios e os de 2015 são preliminares.

como mutuária, atingiu 2.994 milhões de euros, valor que comparado com o da dívida direta registado no trimestre homólogo de 2014, representa um acréscimo de 15,3%.

Relativamente ao último trimestre de 2014, o valor da dívida direta a 31 de março de 2015 registou um acréscimo de 1,8%.

Ao longo do triénio 2012-2014 e até ao final do 1.º trimestre de 2015, a dívida direta da Região registou uma variação líquida positiva, que reflete as utilizações de empréstimos, quer do financiamento contraído junto do Estado no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM, quer dos empréstimos contraídos na ordem interna junto de várias instituições de crédito, para pagamento de dívida não financeira.

***Gráfico 2* – Dívida direta da RAM**



3.2 Dívida indireta

A dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira tem vindo a registar, desde o 4.º trimestre de 2012, uma consistente diminuição, devido, fundamentalmente, ao ritmo das amortizações da dívida avalizada em carteira que superou a concessão de novas garantias.

No final de março de 2015, a dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira atingiu 1.160 milhões de euros, tendo diminuído em 126 milhões de euros (-10,2%) em relação a 31 de dezembro de 2012. Em termos homólogos, registou-se uma redução de 44 milhões de euros (-3,8%).

Em 2015, no primeiro trimestre, não foram concedidos avales da Região, pelo que a variação em relação ao final de 2014 respeita, apenas, a amortizações da dívida garantida (-8 milhões de euros ou -0,8%).

***Quadro 1* – Dívida Indireta**

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Provisório)	31/03/2015 (Preliminar)	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida indireta	1.243	1.164	1.125	1.116	-3,8%	-0,8%	-10,2%
Δ acumulada(10^6 euros)	-	-79	-118	-126			
Δ acumulada(%)	-	**-6,3%**	**-9,5%**	**-10,2%**			

Fonte: SRF/DROT.

4. Dívida não financeira

O *Passivo* acumulado da Administração Pública Regional (APR), apurado com base nos reportes efetuados por todas as entidades integradas na APR, que aplicam a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), nos moldes previamente definidos pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), no final de março de 2015[3] ascendia a 1.235,3 milhões de euros, dos quais 77,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional e dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Este valor representa um acréscimo de 18,4% face aos valores de 31/12/2014, explicado na totalidade pela inclusão de novas Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) no universo da APR.

Efetivamente, a dívida das novas EPR, reclassificadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2014[4] totalizava em 1 de janeiro de 2015 cerca de 220 milhões de euros.

***Quadro 2* – Passivos da RAM**

(Un.: milhões de euros)

Situação em 31/03/2015 (Provisório)	Montante
Governo Regional e SFA	952
Entidades Públicas Reclassificadas	283
Total	**1.235**
Total excluindo novas EPR	**1.029**

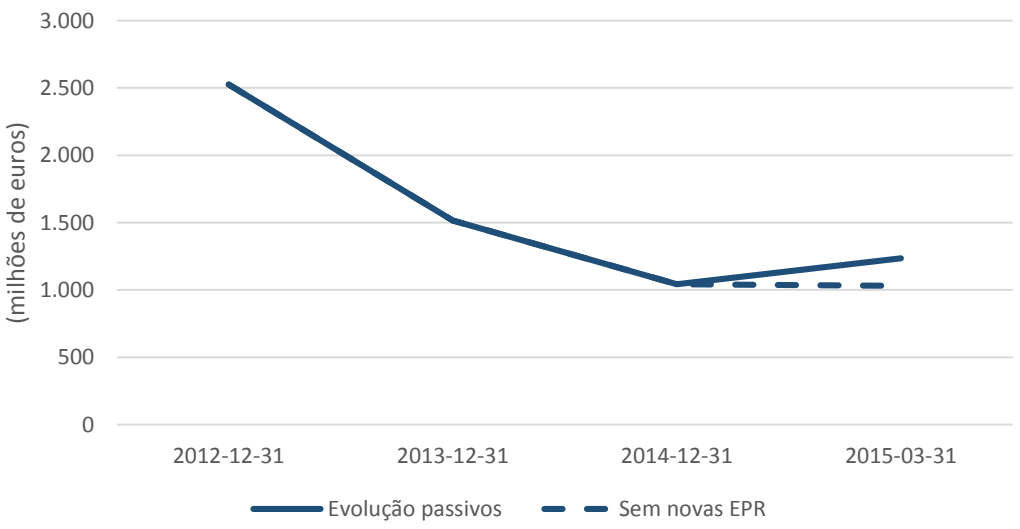
[3] Valores provisórios.

[4] SESARAM, IHM, ARDITI, MT, CARAM e ADERAM.

A dívida não financeira ou comercial tem vindo a diminuir de modo acentuado desde 2012, devido ao esforço de regularização de dívidas a fornecedores, que resultou na redução do *Passivo* em 1.291 milhões de euros entre o final daquele ano e o primeiro trimestre de 2015. Considerando o mesmo universo de entidades de 2014, a redução de *Passivos* até 31/03/2015 é ainda mais significativa, ascendendo a 1.497 milhões de euros.

Em 2015, no primeiro trimestre, registou-se um decréscimo de 1,3% no valor dos *Passivos* da RAM (considerando o universo de entidades incluídas nos reportes em 31 de dezembro de 2014) e de -2,2% com a inclusão, em 1 de janeiro de 2015, dos valores em dívida das seis novas EPR nos apuramentos e reportes da dívida não financeira da Administração Pública Regional, em linha com o estabelecido no SEC 2010. Assinala-se que, considerando apenas o universo das entidades integradas nos reportes de 2014, a dívida não financeira, no final do 1º trimestre, teria diminuído 27,8% face aos valores de 31/03/2014. Considerando a totalidade dos serviços da APR, em termos homólogos, a dívida não financeira diminuiu 13,3%.

Gráfico 3 – Dívida não financeira



5. Dívida Regional e evolução das responsabilidades

Em 31 de março de 2015, a dívida global da RAM ascendia a 6.166 milhões de euros[5], o que representa uma diminuição de 470 milhões de euros face ao observado no final de 2012.

A dinâmica evidenciada no primeiro trimestre de 2015 é marcada por um ligeiro aumento face ao trimestre anterior, ao nível dos serviços incluídos na Administração Regional (Governo Regional e SFA), o que decorre dos valores incluídos na dívida não financeira considerarem *Passivos* cuja assunção decorre da execução normal dos serviços e em relação aos quais é expectável o pagamento no decurso do presente ano económico. Efetivamente, no primeiro trimestre de 2015, apesar de ter ocorrido o pagamento de dívidas de anos anteriores no valor de 75,1 milhões de euros, a variação da dívida não financeira do Governo Regional e SFA foi de montante inferior devido à inclusão em *Passivos* (dívida não financeira) de valores faturados em 2015 afetos a SCUTS (35,6 milhões de euros da empresa Vialitoral, S.A. e 11,2 milhões de euros da Concessionária Viaexpresso, S.A), de valores referentes a despesas com o pessoal (4,9 milhões de euros, essencialmente, afetos a contribuições para a Segurança Social que são pagos no mês seguinte) e de valores incluídos no agrupamento económico *Transferências correntes.*

Ao longo do período em análise é contudo visível uma trajetória marcada por um processo de ajustamento contínuo, com vista à consolidação da sustentabilidade da dívida pública da Região.

No primeiro trimestre de 2015 a dívida global da RAM aumentou 0,3% face ao verificado no final de 2014 (16 milhões de euros), tendo-se contudo evidenciado uma redução de 3,6% em termos homólogos (-233 milhões de euros).

O quadro seguinte evidencia de forma sumária a evolução da dívida global da RAM desde 31/12/2012, detalhando as situações da Administração Pública Regional e do Setor Empresarial da Região (SERAM).

De notar que o valor da dívida global, que inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (inclui as entidades públicas reclassificadas), pela sua abrangência, é sempre superior ao valor da dívida na ótica de Maastricht.

[5] Valores provisórios.

Quadro 3 **– Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira**

(Un.: milhões de euros)

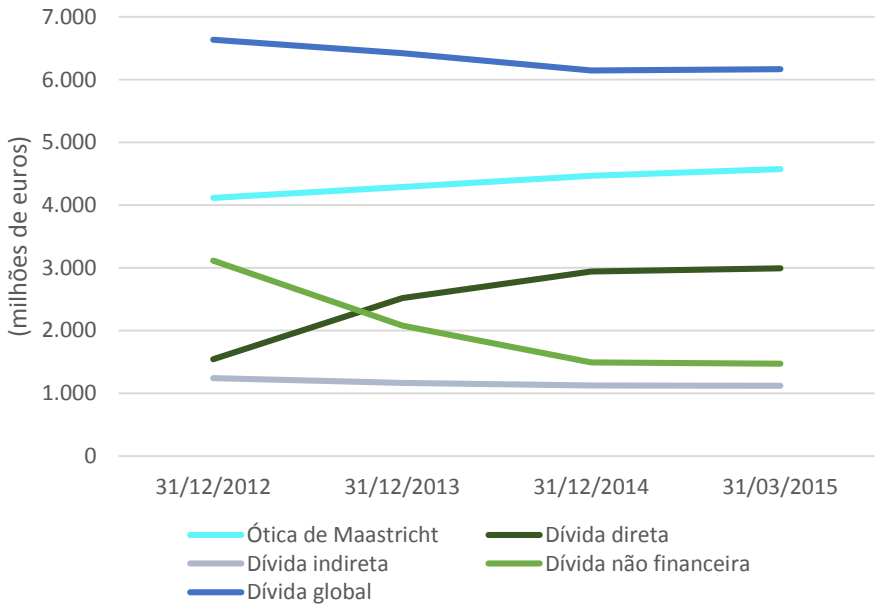
	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Provisório)	31/03/2015 (Preliminar)	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL							
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	2.994	15,3%	1,8%	93,9%
Dívida não financeira	2.539	1.536	1.034	1.022	-29,5%	-1,2%	-59,8%
Sub-total	**4.084**	**4.052**	**3.975**	**4.016**	**-0,7%**	**1,0%**	**-1,7%**
SERAM							
Dívida financeira	1.979	1.829	1.718	1.699	-6,2%	-1,1%	-14,2%
Dívida não financeira	573	544	456	451	-16,9%	-1,2%	-21,4%
Sub-total	**2.552**	**2.373**	**2.175**	**2.150**	**-8,6%**	**-1,2%**	**-15,8%**
TOTAL GERAL	**6.636**	**6.425**	**6.149**	**6.166**	**-3,6%**	**0,3%**	**-7,1%**
Δ acumulada(10^6 euros)	-	**-211**	**-487**	**-470**			
Δ acumulada(%)	-	**-3,2%**	**-7,3%**	**-7,1%**			

Fonte: SRF/DROT.

Assim, enquanto a trajetória da dívida global tem uma tendência decrescente, explicada pela liquidação efetiva de dívida não financeira com recurso a receitas próprias da Região, a dívida de Maastricht tem registado alguns aumentos, devido à contração de empréstimos no âmbito do PAEF-RAM, e com aval do Governo da República, conforme explanado na parte referente à dívida direta.

O gráfico abaixo permite mais facilmente percecionar a dinâmica evidenciada pela dívida da RAM, aferida pelas diferentes óticas.

Gráfico 4 **– Evolução das responsabilidades da RAM**



6. Anexo – informação detalhada

DÍVIDA GLOBAL DAS ENTIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Provisório)	31/03/2015 (Preliminar)	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL							
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	2.994	15,3%	1,8%	93,9%
Dívida não financeira	2.539	1.536	1.034	1.022	-29,5%	-1,2%	-59,8%
Sub-total	**4.084**	**4.052**	**3.975**	**4.016**	**-0,7%**	**1,0%**	**-1,7%**
SERAM							
Dívida financeira	1.979	1.829	1.718	1.699	-6,2%	-1,1%	-14,2%
Dívida não financeira	573	544	456	451	-16,9%	-1,2%	-21,4%
Sub-total	**2.552**	**2.373**	**2.175**	**2.150**	**-8,6%**	**-1,2%**	**-15,8%**
TOTAL GERAL	**6.636**	**6.425**	**6.149**	**6.166**	**-3,6%**	**0,3%**	**-7,1%**
Δ acumulada(10^6 euros)	-	**-211**	**-487**	**-470**			
Δ acumulada(%)	-	**-3,2%**	**-7,3%**	**-7,1%**			

Fonte: SRF/DROT.

Por memória:

DÍVIDA INDIRETA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Provisório)	31/03/2015 (Preliminar)	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida indireta	1.243	1.164	1.125	1.116	-3,8%	-0,8%	-10,2%
Δ acumulada(10^6 euros)	-	-79	-118	-126			
Δ acumulada(%)	-	**-6,3%**	**-9,5%**	**-10,2%**			

Fonte: SRF/DROT.

DIVIDA PÚBLICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (MAASTRICHT)

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Provisório)	31/03/2015 (Preliminar)	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida Maastricht	4.118	4.291	4.468	4.573	7,0%	2,3%	11,1%

Fonte: DREM/BdP

VARIAÇÃO DA DÍVIDA NÃO FINANCEIRA DAS ENTIDADES DO UNIVERSO DE CONSOLIDAÇÃO DA APR

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2015		
					Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Passivos*	**2.526**	**1.515**	**1.043**	**1.235**	**-13,3%**	**18,4%**	**-51,1%**
Δ		-1.011	-472	192			
Δ Acumulada		-1.011	-1.483	-1.291			
Passivos (Universo de 2014)	**2.526**	**1.515**	**1.043**	**1.029**	**-27,8%**	**-1,3%**	**-59,3%**
Δ		-1.011	-472	-14			
Δ Acumulada		-1.011	-1.483	-1.497			

Fonte: SRF/DROT

*Considerando o universo dos serviços integrados no ORAM 2015, que inclui seis EPR reclassificadas em 2014 (SESARAM, IHM, MT, CARAM, ARDITI e ADERAM).

**Os valores de 2014 e de 2015 são provisórios

7. Conceitos

Passivo

O passivo corresponde às obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Dívida não financeira

A dívida não financeira corresponde à dívida de natureza comercial e administrativa, integrada no passivo, em virtude de já se encontrar vencida ou porque deva ser liquidada até doze meses após a data do balanço.

Dívida direta

A dívida pública corresponde à dívida em que a Administração Pública Regional é a devedora efetiva, isto é, apenas inclui os passivos do subsector APR, pela qual respondem as suas receitas.

Dívida indireta

Conjunto de passivos contingentes que decorrem de avales concedidos pela Região.

Dívida não financeira do SERAM

Dívida a fornecedores, correntes e de investimento, e outros credores, na proporção da participação detida pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida financeira do SERAM

Dívida a instituições de crédito, com exclusão da dívida aos sócios das empresas do SERAM, numa perspetiva de consolidação com a RAM, na proporção da participação detida pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida pública (definição/ótica de *Maastricht*)

A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do stock total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato.

Dívida global

Inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (todo o universo incluindo as entidades públicas reclassificadas).

8. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SERAM	Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira
VH	Variação homóloga

9. Índice de quadros e gráficos

Quadro 1 – Dívida Indireta **8**
Quadro 2 – Passivos da RAM **8**
Quadro 3 – Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira **11**

Gráfico 1 – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB) **6**
Gráfico 2 – Dívida direta da RAM **7**
Gráfico 3 – Dívida não financeira **9**
Gráfico 4 – Evolução das responsabilidades da RAM **11**

Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

© SRF, 2015

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Trimestral

DATA: julho de 2015

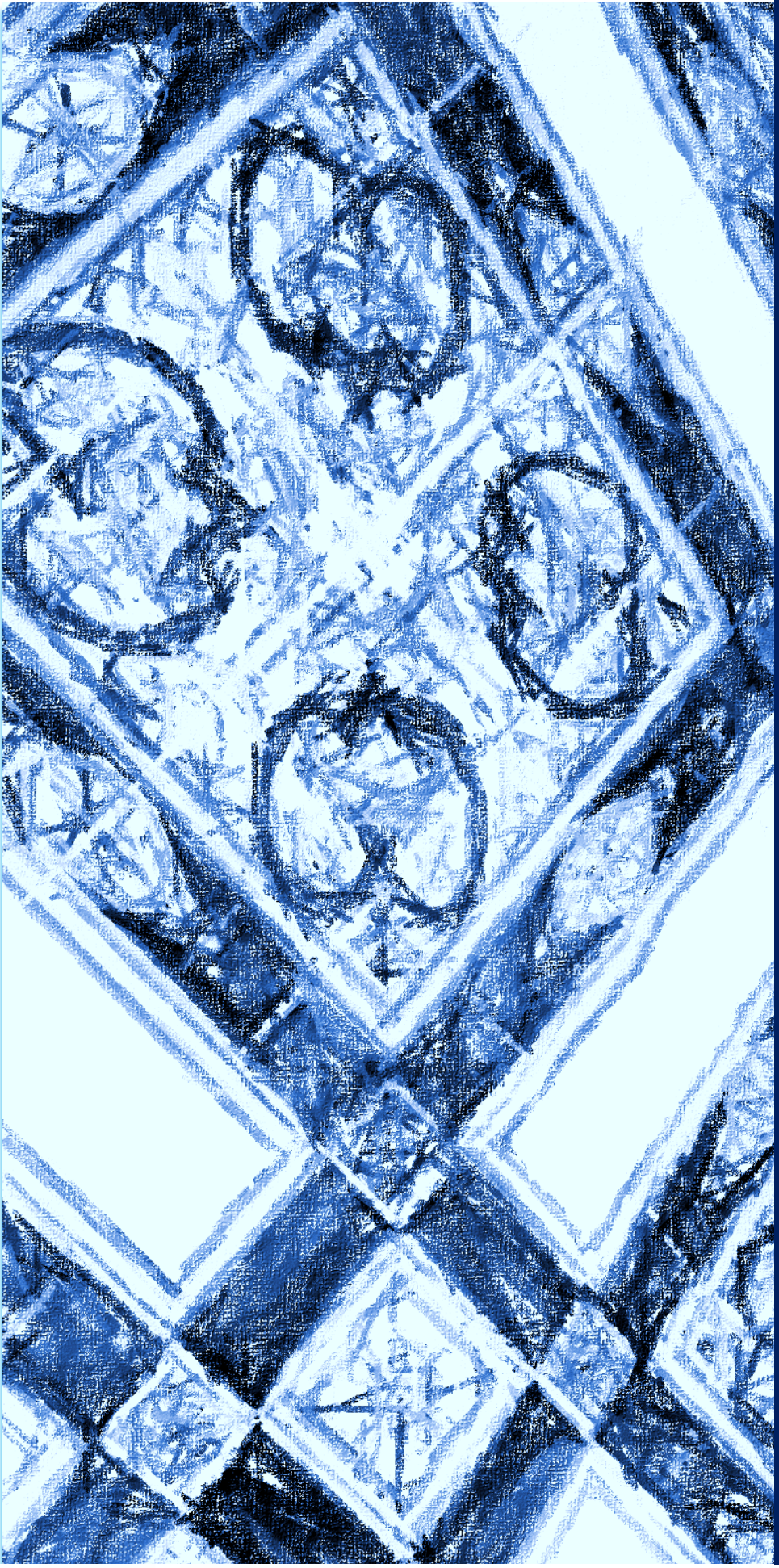
LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

LICENÇA *CREATIVE COMMONS*:

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. (+351) 291212100 **| Fax** (+351) 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucional:** http://srf.madeira.gov.pt/**| E-mail:** gabinete.srf@madeira.gov.pt



S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA